

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**  
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP –**  
3 **SETEMBRO DE 2017.** Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e

4 dezessete, teve início, às dez horas e trinta minutos, a reunião ordinária da Congregação da  
5 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, campus Guarulhos da Universidade Federal  
6 de São Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre, e  
7 após a assinatura da lista de presença pelos participantes. Prof.<sup>a</sup> Magali deu início à reunião  
8 dando as boas-vindas a todos e lembrando aos novos coordenadores de Graduação e Pós-  
9 Graduação que anotem em suas agendas a data das próximas reuniões da Congregação: 19/10,  
10 09/11 e 07/12. Houve alterações com relação à primeira quinta-feira do mês principalmente em  
11 razão dos muitos feriados desse semestre. O primeiro ponto da pauta: **Aprovação da ata da**  
12 **reunião ordinária do mês de agosto** – a ata foi aprovada por unanimidade. O segundo ponto  
13 da pauta: **homologação da recomposição da coordenação do Programa de Pós-Graduação**  
14 **em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência** – os nomes da Prof.<sup>a</sup> Dra. Denise De  
15 Micheli Avallone (coordenadora) e da Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Sylvia de Souza Vitale (vice-  
16 coordenadora) foram aprovados por unanimidade. O terceiro ponto da pauta: homologação da  
17 nova chefia e vice-chefia do Departamento de Ciências Sociais - foi homologada, por  
18 unanimidade, a nova chefia e vice-chefia do Departamento de Ciências Sociais: Prof. Dr.  
19 Carlos Alberto Bello e Silva (chefe) e Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim (vice-  
20 chefe). O quarto ponto da pauta: **homologação das aprovações *ad referendum* de solicitação**  
21 **de celebração de convênio para realização de estágios extracurriculares das empresas**  
22 **Abaçai Cultura e Arte, Instituto Educacional Soka do Brasil e Aline Tomasuolo Souza**  
23 **Tradução** – foi aprovado por unanimidade. O quinto ponto da pauta: **processos discentes**  
24 **analisados na reunião da Câmara de Graduação** – a Congregação deu ciência nos  
25 processos. Prof. Denilson Botelho questionou se, afinal, a Congregação deveria deliberar sobre  
26 esses processos ou apenas dar ciência. Prof.<sup>a</sup> Magali convidou a Prof.<sup>a</sup> Indaiá Bassani, que está  
27 coordenando a Câmara de Graduação, para esclarecer esse ponto. Prof.<sup>a</sup> Indaiá, com a palavra,  
28 explicou que chegam até a Câmara de Graduação os processos abertos pelos alunos, como  
29 solicitações de trancamento de matrícula, entre outros. Seguiu dizendo que o fluxo é o  
30 seguinte: o processo chega ao Apoio Pedagógico, onde recebe um parecer técnico, para então  
31 ser encaminhado à Comissão de Curso, que acata ou não esse parecer técnico; depois, o  
32 parecer vai para a Câmara de Graduação, que discute e delibera sobre os processos, seguindo  
33 ou não o parecer da Comissão de Curso – os casos mais duvidosos ou problemáticos são  
34 discutidos mais detalhadamente. Esse deferimento ou indeferimento, portanto, é a decisão da  
35 Câmara de Graduação sobre o processo. Prof.<sup>a</sup> Magali observou que é muito importante o  
36 esclarecimento de como se dá o processo, reforçando que tudo é feito com base no Regimento  
37 da ProGrad, de forma criteriosa, para manter a legalidade; dirigindo-se ao Prof. Denilson,  
38 confirmou que realmente a Congregação só deve dar ciência, sem aprovação – portanto a  
39 votação não é necessária. Prof.<sup>a</sup> Indaiá lembrou que pedem aos alunos que sempre  
40 documentem e embasem os pedidos, que façam planos de estudos, com auxílio do Apoio  
41 Pedagógico, tragam atestados médicos se for problemas de saúde, por exemplo. A diretriz é  
42 sempre dar apoio aos alunos para que consigam se formar e não perder nenhum aluno, mas  
43 sem abrir precedentes com a aprovação de pedidos não fundamentados. O sexto ponto da  
44 pauta: **aprovação de Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor Adjunto**  
45 **Substituto do Departamento de História.** Prof. Denilson Botelho esclareceu que trazia uma  
46 demanda do Departamento – a Prof.<sup>a</sup> Rossana Pinheiro solicitou afastamento sem remuneração  
47 por três anos e foi aprovado; desse modo, será necessária a contratação de um professor  
48 substituto para esse período. Posto em votação, o processo seletivo simplificado foi aprovado

49 por unanimidade. O sétimo ponto da pauta: **aprovação da abertura de concurso público**  
50 **para a UC Filosofia Antiga, do Departamento de Filosofia – vaga de aposentadoria.** Prof.  
51 Ivo da Silva Jr., com a palavra, informou que houve a aposentadoria involuntária de uma  
52 professora e será necessário abrir o concurso para substituição; em votação, a abertura do  
53 concurso foi aprovada por unanimidade. Passou-se então ao oitavo ponto da pauta:  
54 **homologação da aprovação *ad referendum* da indicação, pelos Departamentos de Letras e**  
55 **Educação, da Prof.<sup>a</sup> Dra. Érica Aparecida Garrutti Lourenço e Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra**  
56 **Regina Leite de Campos para a coordenação e vice-coordenação do Polo de Pedagogia**  
57 **Bilíngue da EFLCH.** Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu que a indicação das duas professoras foi  
58 aprovada *ad referendum* para agilizar a tramitação do processo de celebração do convênio  
59 entre Unifesp e INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Prof.<sup>a</sup> Magali adiantou,  
60 então, o décimo-terceiro ponto da pauta: **ratificação do apoio ao Acordo de Cooperação**  
61 **Acadêmica com a Pontifícia Università Lateranense (Itália) e indicação do professor**  
62 **coordenador da Proposta.** Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu que o apoio ao acordo de cooperação foi  
63 aprovado pela Congregação na gestão anterior, mas para que o convênio fosse firmado seria  
64 preciso ratificar a indicação do Prof. Juvenal Savian, do Departamento de Filosofia, como  
65 coordenador – posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O nono ponto: **apresentação**  
66 **da proposta de portaria para o Conselho Gestor dos Espaços Interdepartamentais.** Prof.  
67 Bruno Konder Comparato, com a palavra, observou que o assunto vem se alongando já há  
68 algum tempo e seria importante conseguirmos discutir na reunião de hoje – a Congregação já  
69 sabe do que se trata. Aproveitou para agradecer ao Prof. Rogério Schlegel, que contribuiu com  
70 várias sugestões para o documento. Prof.<sup>a</sup> Magali opinou que seria importante discutir e ir  
71 aprovando ponto por ponto. Prof. Bruno seguiu explicando que a intenção é encontrar uma  
72 solução para que os Departamentos tenham uma distribuição balanceada dos espaços. Pontuou,  
73 então, os espaços existentes: Centro de Memória, LIFE, PIBID, PET, Laboratório de  
74 Humanidades Digitais, LAVE, Núcleo de Editoração, Centro de Línguas, Espaço Expositivo e  
75 Núcleo de Estudos Clássicos. Finalmente, disse que a comunidade deve acompanhar o que é  
76 feito dos espaços. Prof. Luís Ferla agradeceu o Prof. Bruno e o grupo que escreveu o  
77 documento e fez uma proposta de encaminhamento, já que os responsáveis pelo Laboratório de  
78 Humanidades Digitais e o LAVE analisaram o texto e fizeram observações importantes. O  
79 Prof. levantou dúvida sobre qual seria o objetivo e o caráter do comitê gestor. Afirmou que o  
80 os espaços interdepartamentais deveriam ser analisados em conjunto com outros espaços e que  
81 a questão do monitoramento desses espaços só faz sentido dentro de uma visão sistêmica do  
82 *campus*. Além disso, defendeu que o comitê gestor deveria ser um órgão assessor da  
83 Congregação, como foi a CEFIAI, com o objetivo de fazer monitoramentos e receber relatórios  
84 periódicos do uso desses espaços, emitindo pareceres para a Congregação e, finalmente, que a  
85 composição do comitê deveria ser um representante por Departamento, mais um técnico e um  
86 discente. Prof.<sup>a</sup> Magali disse que, em seu entendimento, o comitê gestor e a CEFIAI são duas  
87 coisas separadas e que seria necessário recuperar os registros de Congregações anteriores para  
88 verificar se a CEFIAI foi extinta. Esclareceu que cada espaço tem um centro de custo, então é  
89 preciso um regulamento. Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia Teixeira pediu a palavra e disse que sua fala vem ao  
90 encontro do que disse a Prof.<sup>a</sup> Magali. Reforçou que temos a Comissão de Infraestrutura e ela  
91 tem que existir, é regimental; então uma coisa é a recomposição da CEFIAI, caso esteja  
92 extinta, e a outra é o comitê gestor dos espaços. Prof.<sup>a</sup> Renata Philippov, com a palavra, disse  
93 que gostaria de falar sobre o LIFE, especificamente – a Prof.<sup>a</sup> Terezinha Sprenger,  
94 coordenadora do espaço, está muito preocupada, pois o laboratório é fruto de um convênio  
95 com a CAPES, extinto em 2014; não há centro de custos e considera que o LIFE está meio à  
96 deriva. Prof.<sup>a</sup> Magali respondeu que o LIFE terá centro de custo a partir de 2018 e que temos

97 que repensar como queremos que ele funcione. Prof. Denilson observou que, segundo o artigo  
98 2 da proposta, o conselho tem função deliberativa – e questionou se isso não seria usurpar uma  
99 função que é da Congregação. Prof. Rogério afirmou que a questão é menos de espaço físico e  
100 mais de gestão; entende e concorda que são coisas diferentes. Prof. Magali disse que há duas  
101 propostas: uma específica para a formação do comitê gestor e a outra de não mexermos com  
102 esse documento agora, para recuperarmos a CEFIAI e no âmbito dela discutirmos esses  
103 espaços. Prof. Ferla perguntou se, na hipótese desse regimento ser aprovado hoje, vamos  
104 discutir parágrafo por parágrafo, e a Prof.<sup>a</sup> Magali respondeu que sim. Prof. Denilson opinou  
105 que se a CEFIAI tem um regimento e não o temos, a decisão de hoje fica comprometida. Prof.  
106 Bruno recordou que o objetivo da proposta é cumprir uma decisão da Congregação de 2015,  
107 no sentido de uma conciliação; a CEFIAI discutia com a planta da obra, mas cabe a esse  
108 conselho monitorar e acompanhar as atividades realizadas, no sentido de avaliar o uso dos  
109 espaços. Prof.<sup>a</sup> Magali voltou a dizer que temos duas propostas: 1) fazer a leitura desse  
110 documento elaborado pela Comissão, a partir do pedido feito pela Congregação; 2) votar que a  
111 gestão desses espaços seja pensada no âmbito da CEFIAI. Prof. Janes Jorge, com a palavra,  
112 disse que entende que deveria haver uma discussão de todos os espaços e que poderíamos  
113 pensar se é necessário criar algum órgão que cuide do todo. Prof.<sup>a</sup> Patrícia Aranovich  
114 perguntou se esses espaços estão fora da alçada da CEFIAI e se esse regimento não caberia  
115 dentro do regimento da CEFIAI. Prof.<sup>a</sup> Magali observou que não termos o documento  
116 prejudica a apreciação. Prof. Denilson fez uma proposta de encaminhamento: que a discussão  
117 seja postergada, para que possamos ler o regimento da CEFIAI e estarmos mais embasados.  
118 Prof. Rogério disse que não crê que uma coisa impeça a outra, perguntando se para apreciar o  
119 documento em questão temos que, necessariamente, apreciar o regimento da CEFIAI. Prof.  
120 Ferla lembrou que em 2015, na verdade, a decisão foi que cada espaço tivesse seu comitê  
121 gestor e que a deliberação não foi nos moldes do que está sendo feito agora. Prof.<sup>a</sup> Magali,  
122 então, conduziu a votação: 1) fazer a discussão documento, como está na pauta (7 votos); 2)  
123 recuperar o regulamento da CEFIAI e a partir disso pensar esses espaços (com uma observação  
124 que precisa haver uma discussão urgente, já que o LIFE, por exemplo, não pode ficar fechado).  
125 Esta segunda proposta teve 16 votos a favor. Houve 3 abstenções. Prof.<sup>a</sup> Magali agradeceu o  
126 empenho do Prof. Bruno e passou ao décimo ponto da pauta: **apresentação de dados do**  
127 **Questionário de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA,**  
128 convidando o Prof. Rogério Schlegel a fazer a apresentação. Este apresentou brevemente o que  
129 é a CPA, o que a Comissão faz e uma avaliação preliminar dos dados do questionário de  
130 autoavaliação institucional, cujo objetivo é fomentar uma ação concreta que melhore a vida no  
131 campus e nosso processo de ensino-aprendizagem. Observou que apenas oito por cento (8%)  
132 da comunidade acadêmica respondeu e fez uma apresentação de slides com os dados, anexa a  
133 essa ata. Após a apresentação, Prof.<sup>a</sup> Magali abriu para comentários. Cristiane Shirayama  
134 disse que a Biblioteca poderia participar mais na elaboração do questionário; na sua opinião,  
135 os critérios são muito vagos e não contemplam os vários serviços oferecidos. Prof.<sup>a</sup> Indaiá  
136 disse que é importante ter os dados sobre o Congresso Acadêmico, visto que já houve falas no  
137 sentido de descentralizar por causa da dificuldade de participação. Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia  
138 parabenizou e agradeceu pelo trabalho e pela organização dos dados, um caminho importante a  
139 ser traçado para nos conhecermos melhor. A coordenadora do NAE, Mariana Pureza,  
140 também agradeceu pelo trabalho e ressaltou que os dados dão algumas orientações importantes  
141 para desenvolvermos ações. Pediu que na próxima avaliação o NAE seja mais destacado como  
142 um espaço de acolhimento e oferecimento de serviços, relacionando-os. Prof.<sup>a</sup> Magali  
143 agradeceu igualmente e observou a importância da participação também de técnicos e  
144 estudantes na composição da CPA, lembrando que é uma das únicas comissões paritárias e que

145 ainda há pouca participação desses segmentos. Prof. Carlos Bello, com a palavra, agradeceu e  
146 recomendou que seja feita articulação entre os dados da avaliação e ações a serem  
147 desenvolvidas, o que vai melhorar avaliações futuras. O processo avaliativo deve ser mais  
148 dinâmico para tornar-se uma ferramenta de ação. O representante discente Fernando Seixas  
149 reconheceu a falta da participação de estudantes nesse questionário, mas informou que esse  
150 ano há uma novidade: a reativação dos centros acadêmicos, que estavam com as atividades  
151 praticamente paralisadas. Pediu que se acionem as coordenações dos CA's para que estimulem  
152 os estudantes a participar. Na sua opinião, é importante melhorar o diálogo entre professores e  
153 estudantes. Prof.<sup>a</sup> Magali convidou o Prof. Bello para expor o décimo primeiro ponto da pauta,  
154 incluído a pedido dele: **PNAES, Restaurante Universitário e Cortes Orçamentários**. Prof.  
155 Carlos disse que a questão é emergencial. No Conselho de Ciências Sociais foi solicitado que  
156 se faça uma discussão profunda a esse respeito. Outras recomendações que saíram da reunião  
157 de Departamento foram: - que se deixe claro para a PRAE o quanto nossos alunos dependem  
158 desses auxílios; - fazer o remanejamento de verbas necessário para que se mantenham os  
159 auxílios dos estudantes no nível mais alto possível; - se for montada uma comissão para  
160 discutir a questão, que haja a participação de docentes e técnicos; - finalmente, que a discussão  
161 seja encaminhada de maneira mais institucionalizada para evitar que sejamos atropelados pela  
162 conjuntura. Prof.<sup>a</sup> Flavia Galli, com a palavra, informou que há uma mobilização forte dos  
163 estudantes de História da Arte por conta dos cortes; mandaram carta para os professores do  
164 curso e estes deram orientações de como deveriam encaminhar tais questões. Seguiu dizendo  
165 que os alunos lançaram um questionário entre eles, sobre onde moram, renda, quem usa os  
166 auxílios. Chamou a atenção que menos de 50% respondeu o questionário; os professores vão  
167 estimular, porque é uma ferramenta para conhecerem melhor os alunos. Esclareceu ainda que o  
168 mérito todo das pesquisas é dos alunos - os professores apenas orientaram. Informou também  
169 que o Prof. Pedro Arantes veio conversar com os alunos do curso e esclareceu várias questões  
170 orçamentárias. Sugeriu, por fim, que a representação discente na Congregação entre em  
171 contato com os alunos de História da Arte, para que troquem informações e se juntem.  
172 Mariana Puridade, coordenadora do NAE, considerou importante fazer alguns esclarecimentos.  
173 Recomendou que para informações sobre os auxílios é importante procurar as assistentes  
174 sociais do NAE, que têm todos os dados. Elas podem participar dos encontros para darem o  
175 contexto. O recurso que é destinado ao PNAES virá com uma pequena, mas significativa  
176 redução no próximo ano. A Reitoria tem realizado uma complementação para o recurso que,  
177 entretanto, é insuficiente. Houve um edital de reanálise, não para encaminhar para cortes, mas  
178 para reforçar a necessidade de manutenção desses auxílios, pois há um número expressivo de  
179 alunos que, sem eles, vão se evadir; tal reanálise vai ajudar no próximo ano também.  
180 Finalmente, esclareceu que a comissão para discutir esse assunto nos *campi* é sim paritária e se  
181 disponibilizou a trazer uma apresentação sobre o que é a PRAE, o NAE e o contexto sobre  
182 como estão as verbas dos auxílios para melhor fundamentar a discussão. Prof. Denilson  
183 asseverou que apesar do momento ser adverso, não se pode deixar de lembrar que na  
184 exposição da pró-reitora de Administração na última Congregação os dados eram  
185 estarrecedores, como o fato de termos muito mais alunos e muito menos recursos que o  
186 campus São Paulo, uma distribuição desigual e injusta – a seu ver a Reitoria nos deve uma  
187 explicação, pois se continuar assim vamos colocar nossos alunos em risco. Prof. Bruno disse  
188 que todos são sensíveis à situação dos alunos, que de fato é séria. Como a situação é  
189 emergencial, propôs que se leve à Reitoria o seguinte princípio: vamos manter todos os *campi*  
190 funcionando, deixando claro qual é o mínimo necessário para tanto. Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu  
191 que o Restaurante Universitário é subsidiado pela verba PNAES, porém nos últimos meses  
192 vem sendo pago com a rubrica Recursos Próprios e que pautou discussões no *campus* sobre o

193 orçamento para maior compreensão da comunidade acadêmica. Disse aos estudantes que seria  
194 importante a participação deles no GT da PRAE. O representante discente Fernando Seixas  
195 deu esclarecimentos sobre a assembleia de estudantes realizada na data de ontem em que  
196 ponderaram que os cortes são uma ameaça que existe há tempos, acompanhando a  
197 precarização do ensino em nível nacional. Desse modo, vão participar do GT que discute a  
198 situação orçamentária. Considerou que, dada a inevitabilidade dos cortes, é preciso haver um  
199 debate profundo e orgânico entre os setores de todos os *campi* – o que remete à importância da  
200 paridade para o debate. A seguir, Prof.<sup>a</sup> Magali consultou se o décimo-segundo ponto da pauta  
201 - **Proposta de Resolução para Afastamento da Instituição de Servidores ocupantes de**  
202 **cargos na carreira de magistério aprovada pela CPPD** – poderia ficar para ser discutido na  
203 próxima reunião, após amadurecimento da discussão nos segmentos. Prof. Bello opinou que  
204 seria importante ter a Prof.<sup>a</sup> Rita Jover, nossa representante na CPPD, para nos auxiliar com  
205 esclarecimentos sobre a questão. Passou-se então ao último ponto da pauta: **Providências**  
206 **quanto à participação da Polícia Militar na audiência pública ocorrida no campus**  
207 **Baixada Santista**. Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia, com a palavra, disse que todos sabem o que se passou,  
208 um episódio quase inqualificável. Já transcorreu muito tempo desde então, e a nota da Reitoria  
209 dizia que estavam “acompanhando”. Espera-se que representantes da polícia possam participar  
210 das discussões, mas da forma como foi, é uma atrocidade. Como a Reitoria não tomou outra  
211 providência além da nota propôs que seja levado ao Consu para que se peça uma investigação  
212 sobre essa ação, que vai muito contra o código de conduta da PM. Prof. Bruno concordou com  
213 a Prof.<sup>a</sup> Ana Lúcia e disse que é preciso fazer essa moção para marcar posição. Acrescentou  
214 que faz parte do Conselho Consultivo da Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo e pode  
215 levar essa demanda. Prof. Carlos Bello acompanhou as manifestações sobre o assunto, mas o  
216 tempo está passando e não vimos respostas; não se pode deixar cair no esquecimento – e é isso  
217 que se quer, é assim o processo político. Passou-se então aos **informes da Direção**  
218 **Acadêmica**: 1) realizada reunião com a Prefeitura de Guarulhos e a Reitoria. Os principais  
219 pontos tratados foram: segurança, moradia estudantil e melhoria da iluminação no entorno da  
220 Unifesp; 2) esclarecimentos sobre a falta de água: problema do rodízio no abastecimento no  
221 bairro e falta de pressão; como solução emergencial o *campus* está sendo abastecido com  
222 caminhões pipa; a direção administrativa e a direção acadêmica têm discutido possíveis  
223 medidas e ações e solicita a compreensão de todos. 3) Os televisores que estão espalhados pelo  
224 campus, em locais de grande circulação de pessoas, fazem parte das ações de comunicação da  
225 Reitoria e foram doados pela Receita Federal; a ideia é divulgar atividades da Unifesp e do  
226 campus. 4) Mutirão verde com professores e TAE's: haverá um plantio coletivo em 20/09  
227 organizado pelo Departamento de Gestão Ambiental – DGA e voluntários; 5) visita da  
228 Comissão Avaliadora do MEC ao curso de português/inglês. 6) reunião com os estudantes em  
229 que foi apresentada a demanda por um espaço melhor do que aquele utilizado pelos CAs no  
230 antigo prédio administrativo. Por enquanto, a Direção se comprometeu a fazer alguns serviços  
231 emergenciais no espaço ocupado atualmente. 7) o prazo de inscrições para as candidaturas aos  
232 órgãos colegiados foi prorrogado até o dia 02/10. 8) evento sobre a Curricularização das  
233 atividades de extensão ocorrerá em 26/09; estão convocados os coordenadores de projetos de  
234 extensão, os coordenadores de cursos e os membros da Câmara de Extensão. 9) A direção  
235 Acadêmica informou que recebeu do Departamento de Letras a doação de cinco microfones e  
236 três caixas de som que serão utilizados principalmente para eventos, além de um scanner, que  
237 foi destinado à Biblioteca. A Direção Acadêmica agradeceu a doação. 10) Prof.<sup>a</sup> Lucila Pesce  
238 deu informe sobre a SEMCITEC – **Semana de Ciência, Tecnologia, Inovação e**  
239 **Desenvolvimento de Guarulhos**, evento que acontecerá na terceira semana de outubro,  
240 integrado às atividades da Semana do Conhecimento, organizada pela Prefeitura Municipal.

241 Nosso campus tem sido parceiro na organização do evento há muito tempo. Em 2017 o  
242 formato ficou um pouco diferente e não será centralizado no Teatro Adamastor; as atividades  
243 terão certificados e será enviado comunicado para todas as listas do *campus*, com o link para a  
244 inscrição de trabalhos. **Informes dos Departamentos, Câmara de Graduação e NAE:** 1)  
245 Prof. Ivan informou que na última semana de setembro haverá o evento Conexões Letras,  
246 inspirado nas atividades de junho de 2015 – a programação foi divulgada ontem e as atividades  
247 são abertas a todos. Informou também que houve reunião na Reitoria para formação de um GT  
248 para pensar a política linguística universitária e o funcionamento do CLUFE terá início em  
249 2018 e contará com quatro professores visitantes, vagas disponibilizadas pela Reitoria. 2)  
250 Prof.<sup>a</sup> Indaiá Bassani informou que a Câmara de Graduação recebeu esse mês a Pró-Reitora de  
251 Graduação e o Pró-Reitor Adjunto, ocasião em que apresentaram as principais demandas  
252 relativas à Graduação. 3) Mariana Puridade informou que começam hoje as atividades do  
253 Setembro Amarelo, de campanha contra o suicídio. Nada mais havendo a tratar a reunião foi  
254 encerrada às 14 horas e eu, Alessandra Santos Fernandes, lavrei essa ata.